Cresce o número de turistas no GP Brasil de Fórmula 1

Estimativa do Observatório de Turismo e Eventos da SPTuris apontou aumento de 40% dos visitantes durante evento no último fim de semana

O fim de semana foi bastante movimentado e teve arquibancadas lotadas no Autódromo José Carlos Pace (Interlagos) com a realização do Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1. Mais uma vez o Observatório de Turismo e Eventos, núcleo de estudos e pesquisa da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo), realizou pesquisa para avaliar o perfil do público que esteve presente.

Durante sábado e domingo (11 e 12 de novembro) foram entrevistadas mais de 1,1 mil pessoas e os resultados mostram aumento de turistas de quase 50% em relação ao último levantamento de 2015, representando 2/3 do público presente no local este ano. Na comparação do mesmo período, o número de visitantes estrangeiros que assistiram à corrida em São Paulo também aumentou, nesse caso 42%.

Para o presidente da SPTuris, David Barioni, o GP Brasil é um dos eventos mais importantes para o turismo da cidade. “Está entre os top três eventos, juntamente com o Carnaval e a Parada LGBT. Os três têm características e público com perfil bastante diferente, o que é ótimo, porque movimenta todos os tipos de estabelecimentos da cadeia turística da capital paulista”, diz. Segundo estimativa do Observatório, o GP Brasil de 2017 movimentou cerca de R$ 280 milhões na cidade com turismo.

Estrangeiros ficam mais tempo

Em relação à permanência média, os visitantes brasileiros continuaram ficando três dias na cidade. Já os turistas estrangeiros tiveram um aumento de 3,4 dias em 2015 para 3,9 dias este ano.

Além disso, os meios de hospedagem apontaram uma tendência na procura por opções a preços mais acessíveis, já que a procura por hostels teve aumento de quase 100% na comparação entre 2015 e 2017, passando de 1,5% para quase 3%. Para aqueles visitantes que moram mais perto, a escolha pelo “bate-volta” subiu de 20% para 27%.

Mais mulheres

Já o perfil do público geral teve um representativo aumento de mais de 100% na presença de mulheres em relação a 2015, e passaram de 11,6% para 23,6% do total. Ainda assim, as características principais das pessoas que vão ao GP Brasil de Fórmula 1 são:

- Homens – 76,4%
- Idade média de 30 a 39 anos – 36,6%
- Grau de instrução superior completo – 61,9%
- Renda familiar entre 7 e 12 salários mínimos – 53,2%

Em breve a pesquisa na íntegra estará disponível no site do Observatório: observatoriodoturismo.com.br